

**INTRODUÇÃO:** As excepcionalidades da Pandemia da Covid-19 reestruturaram as formas de comunicação, interação e execução de atividades médicas educacionais na disciplina de Clínica Médica I da FAMED/UFRGS, explorando-se ferramentas e recursos digitais das tecnologias de informação e comunicação (TICs) à contemplativa de propostas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem por mediação tecnológica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do desenvolvimento de modelo tecno-pedagógico em atividades educacionais da Clínica Médica I. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Metodologias ativas (situação-contexto clínico) combinadas com TICs em atividades educacionais médicas. As tecnologias de comunicação favorecem a recepção e envio de informações, acesso a conteúdo, participação interativa simultânea em rounds, discussão de casos clínicos e análise crítica da produção literária científica, atribuições que favorecem à aquisição de competências e habilidades de raciocínio clínico analítico, bem como à apropriação e construção de inteligência coletiva dinâmica e cognição distribuída. Por sua vez, as tecnologias de informação em atividades médicas educacionais da disciplina ampliam habilidades essenciais da construção de conhecimento: individual e coletivo/colaborativo, ambos mediados pelos docentes através da utilização de recursos integrativos e atrativos à atenção na aplicação de situação-contexto clínico, em abordagem combinada de recursos de texto, voz, imagens digitais e vídeo, em atividades síncronas, assíncronas e híbridas, elaboração de materiais didáticos e de apoio ao estudo para o desenvolvimento do aprendizado que fomenta às necessidades de aquisição formativa e interesses. **CONSIDERAÇÕES:** Os recursos integrativos em situação-contexto clínico em abordagem combinada, oportuniza o questionar, o investigar e a aplicabilidade das informações recebidas, caracteristicamente, um processo ativo de aprendizagem, em que o discente é protagonista e colaborador circunscrito do processo. As TICs e o modelo tecno-pedagógico são estendidos à monitoria da Clínica Médica I em atividades complementares ao processo com o desenvolvimento de atividades de discussão, simulação de casos clínicos em cenário interdisciplinar das especialidades médicas que compõem a disciplina: Gastroenterologia, Cardiologia, Reumatologia e Medicina Interna, com exploração minudente das situações-contextos clínicos de modo a facultar competências e aptidões à proficiência de um raciocínio clínico diagnóstico.

2594

**ROUNDS MULTIDISCIPLINARES EM ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Viviane Salazar, Karopy Ribeiro Noronha, Greyce de Freitas Ayres, Aline Costa Fraga, Fernanda de Souza Menna Barreto Fialho, Ana Carolina de Oliveira Bittencourt, Ana Luiza Perez Olivé Dias, Lidiana Leite da Costa, Lisiane Hoff Calegari, Adriane Gonçalves Salle, Cláudia Simone Silveira Dos Santos, Priscila Guterres de Oliveira, Denise Schaurén Schuck, Márcia Koja Breigeiron, Paula Maria Eidt Rovedder, Clarice Beatriz Giacomini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Uma das formas mais comuns dentro do cenário hospitalar para a discussão de casos e comunicação entre profissionais se dá através dos rounds clínicos. Considera-se como principal propósito do round o estabelecimento de uma comunicação efetiva entre os profissionais, a fim de atuar no cuidado ao paciente de forma assertiva, melhorando indicadores de qualidade e tempo de internação. Muito comum entre as equipes uniprofissionais, a fim de alinhar as estratégias de cuidado entre as equipes nos turnos de atendimento, tem-se cada vez mais visto a necessidade de ampliar o olhar interdisciplinar, considerando a presença da equipe multiprofissional nos rounds, buscando viabilizar a integralidade do cuidado, alinhando as condutas em todas as perspectivas de atenção não só ao paciente, mas também à sua família/cuidadores. **Objetivo:** Analisar a experiência dos rounds multidisciplinares na área de Atenção Materno-Infantil em um hospital escola da região Sul do país. **Metodologia:** Relato de experiência, que objetiva analisar, a partir de participantes dos rounds multidisciplinares, de que forma esse método de comunicação tem se constituído e contribuído para a atenção integral ao paciente e suas famílias e cuidadores. **Considerações:** Os rounds na área de atenção materno-infantil têm se tornado mais frequentes desde o início do ano de 2021, a partir da carência observada de comunicações mais efetivas entre as especialidades, em função do distanciamento social pela pandemia de Covid-19. Assim, buscou-se formas de aprimorar essa prática nas Unidades de Internação Obstétrica e Neonatologia. Percebeu-se que os rounds multidisciplinares têm facilitado a comunicação entre os profissionais, estabelecendo condutas e

metas mais coerentes ao cuidado integral dos bebês e famílias. Há profissões que possuem foco maior no cuidado ao bebê e à mulher, enquanto outras atentam para o olhar à família, e os rounds mostram-se importantes para integrar ambas as perspectivas e propor um cuidado a todos os sujeitos envolvidos na hospitalização. Um bebê não existe apenas sozinho, muito menos sem somente sua mãe. Ele se faz participante de uma comunidade que precisa ser vista e considerada no processo de hospitalização; os rounds propõem esse olhar. Nota-se a influência na qualidade do cuidado ao bebê, na redução de sua internação e na adequada contrarreferência à rede intersetorial do território, permitindo o cuidado continuado.

**2598**

**DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA EDUCATIVA ONLINE PARA PACIENTES ATENDIDOS POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM CARDIOLOGIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Helóise Benvenuto, Jordana Silva Dos Santos, Jordana Kauch da Silva, Chaiane Spassin, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Zilda de Albuquerque Santos, Mauren Porto Haeffner, Gabriele Carra Forte  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O desenvolvimento de ferramentas de educação em saúde é complexo e multifatorial, uma vez que deve abranger diversos contextos, atores e meios necessários para o alcance da promoção de saúde. Quando se pensa em educação, Freire (1996) já salientava que ensinar não pode ser reduzido ao simples ato de transferir informações, devendo-se, portanto, criar caminhos e utilizar recursos para que os indivíduos se sintam e ajam como os verdadeiros protagonistas e gestores do saber. O uso de mídias e plataformas digitais vêm sendo inserido com cada vez mais notoriedade em diferentes cenários do cotidiano. Dessa forma, pode-se pensar nos ambientes virtuais como espaços ricos e oportunos para disponibilizar informações relevantes e adequadas em saúde. **Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta educativa, por meio de um hot site, para pacientes atendidos pela equipe multiprofissional em cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologias empregadas:** O desenvolvimento do hot site seguiu a metodologia DADI (LIMA, 2014), contando com quatro etapas: Definição, Arquitetura, Design e Implementação. Na fase de definição, foram selecionadas as temáticas a serem abordadas na ferramenta educativa. Na arquitetura, foram definidas a estrutura da informação, os recursos de interface e a navegabilidade. O design foi pensado para a divisão das informações de acordo com a estrutura da página e para a apresentação dos conteúdos abordados em infográficos. A implementação foi realizada através da publicação do hot site online, utilizando-se a plataforma Google Sites. **Observações:** A partir do desenvolvimento de um instrumento educativo online é possível que os pacientes, para quem se destinam essas informações, possam acessar diversos conteúdos, pertinentes ao seu cuidado clínico, sem a necessidade de receber folders e materiais impressos. Ainda, por ser um conteúdo online e de acesso disponível, permanece como fonte de informações após a alta hospitalar, tornando-se uma forma de manter os pacientes informados e atualizados. **Conclusões:** O avanço das tecnologias de informação e comunicação faz com que os instrumentos, utilizados como métodos de educação, precisem se adequar às novas formas predominantes de consumo de informações, a fim de contemplar e alcançar bons resultados. Ferramentas online, como sites, podem ser consideradas de relevância nas práticas educativas em saúde e vistas como aliadas na transmissão do conhecimento.

**2602**

**PLATAFORMA CARE: LER CONTEÚDO CIENTÍFICO NUNCA FOI TÃO FÁCIL**

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Ronaldo Rossi Ferreira, Cecília Drebes Pedron, Larissa Lima da Silva, Vitória Colonetti Benedet, Afonso Martini Spezia  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A Plataforma CARE constitui-se como um projeto de empreendedorismo criado dentro de uma Universidade Federal no sul do Brasil. Desenvolvido por três acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Publicidade e propaganda e Engenharia da Computação juntamente com uma professora mentora do curso de Enfermagem. Atualmente, conta com uma professora tradutora e revisora do curso de Enfermagem, uma técnica administrativa em biblioteconomia e duas alunas bolsistas, do curso de Ciências da Computação e Publicidade e Propaganda,